

**Cooxupé recebe da Nespresso o “Prêmio Parceiro Confiável”**

Página 07

**Convênio com o Sistema Faemg/ Senar Minas capacitou mais de 3 mil pessoas em 2021**

Página 12

**Recebimento e embarques de café da Cooperativa ficam dentro do esperado**

Página 06



# FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 516 • ANO 52 • JANEIRO 2022



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



## TECNOLOGIA E NOVAS OPORTUNIDADES: FEMAGRI ACONTECE EM FEVEREIRO 100% DIGITAL

*Feira do Cerrado está agendada para março, também em ambiente on-line. Eventos apresentam muitas novidades e boas condições de negócios ao cooperado da Cooxupé*



**Responsabilidade Social: Cooperativa doa R\$ 2 milhões para hospitais**

Página 03



**CNC reinaugura escritório de representação em SP e homenageia o conselheiro Carlos Paulino**

Páginas 10 e 11



**Programa de Restituição devolve mais de R\$ 5 milhões aos produtores acima de 75 anos**

Página 06

# Palavra do Presidente



*Começamos o ano de 2022 com boas notícias, compartilhando-as com vocês cooperados com muita alegria.*

*A equipe Nespresso certificou a Cooxupé com o “Prêmio Parceiro Confiável”, devido a nossa contribuição de alto valor para a empresa suíça conquistar os objetivos de sustentabilidade do “The Positive Cup 2020”. Isto reforça as nossas boas práticas e seriedade com parceiros, cooperados, clientes e o mercado. Parabenzamos a todos os cooperados do cerrado mineiro, bem como nossos colaboradores que integram o Programa AAA de Qualidade Sustentável.*

*Também seguimos o nosso compromisso social, tendo total consciência dos impactos da pandemia da Covid-19 no setor de saúde e, por isso, atendendo ao desejo dos nossos cooperados fizemos mais uma doação no valor de R\$ 2 milhões, em dezembro, a 64 hospitais situados na área de ação da cooperativa. Assim, doamos R\$ 1 milhão para instituições hospitalares com foco no tratamento oncológico e R\$ 1 milhão para hospitais municipais.*

*Outra boa notícia é que realizamos mais uma etapa do Programa de Restituição de Capital por Idade, também em dezembro. Após aprovação do Conselho de Administração, restituímos para 89 cooperados acima de 75 anos o valor de mais de R\$ 5 milhões. Uma devolução merecida a estes produtores que, junto com todos, escrevem a história de sucesso da Cooxupé.*

*Compartilhamos também com vocês cooperados os resultados de recebimento e embarques de café da Cooxupé em 2021. Mesmo diante dos desafios que enfrentamos, como o clima, os entraves logísticos, entre outros, alcançamos o que esperávamos. Tudo isto porque o relacionamento entre a cooperativa e seus associados está cada vez mais fortalecido na união e na confiança. Os bons números que conquistamos são méritos de vocês!*

*Por outro lado, o conhecimento no campo não parou. Nosso convênio com o Sistema Faemg/Senar Minas realizou 370 cursos de aperfeiçoamento*

*e capacitação para cooperados, funcionários de produtores e equipes da cooperativa, atendendo mais de 3,3 mil pessoas. Obedecemos rigidamente todos os protocolos de segurança contra a Covid-19.*

*Destacamos também nesta edição o Edital de Convocação para a Assembleia Geral Ordinária, que realizamos tradicionalmente no mês de março. Importante anotar na agenda, pois é nesta ocasião que compartilhamos o balanço do ano anterior, junto com os resultados obtidos pela gestão da cooperativa.*

*Por fim, convidamos a todos vocês cooperados para participarem da FEMAGRI e da Feira do Cerrado, que acontecem novamente 100% digital neste ano para garantirmos segurança à saúde das nossas famílias cooperadas e a toda equipe profissional envolvida. Estejam certos de que mesmo no ambiente on-line preparamos muitas novidades e todo suporte para atendermos aos nossos produtores com eficiência e assertividade. Dentro de um contexto planejado, é sempre importante investir na lavoura, na nossa propriedade e em nossa paixão que é o café. Por isso, é preciso estarmos atentos como prosseguir com a nossa atividade de modo que sejamos sustentáveis. As feiras trazem inúmeras soluções e diversos benefícios a todos vocês. Participem!*

*Por mais que o fluxo de informação sobre a Covid-19 está bastante disseminado nas populações, é sempre válido reforçar que ainda a pandemia não acabou e que os cuidados para proteção da nossa saúde ainda são necessários. Contamos com vocês família Cooxupé para superarmos, como estamos fazendo, este desafio bem como os demais que surgirem. Nossa parceria neste sentido faz toda diferença.*

**Carlos Augusto R. Melo**  
Presidente da Cooxupé

## COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

### Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

### Escritório de Exportação:

Santos (SP)

**Cooperados: 17.033**

**Funcionários: 2.457**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Carlos Augusto Rodrigues de Melo**  
Presidente

**Oswaldo Bachião Filho**  
Vice-presidente

**Carlos Alberto Paulino da Costa**  
**Dimas Silva Jacob**  
**José Geraldo da Silveira**  
**Lúcia de Fátima Freire Cardoso**  
**Leocarlos Marques Mundim**  
**Luiz Antônio Almeida Basilli**  
**Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle**

### CONSELHO FISCAL

Efetivos

**Adelmir Vidal**  
Núcleo Araguari

**Adilson Ronchini**  
Núcleo Campestre

**Ronaldo Miareli**  
Núcleo Campos Gerais

Suplentes

**Adriano Rogério da Silva**  
Núcleo Coromandel

**Edimar Silva Ramos**  
Núcleo Rio Paranaíba

**José Diniz Gomes**  
Núcleo São Pedro da União

### SUPERINTENDENTES

**Deivison Ricciardi Ferreira**  
**José Eduardo Santos Júnior**  
**José Roberto Corrêa Ferreira**  
**Lúcio de Araújo Dias**  
**Mário Panhotta da Silva**  
**Maurício Ribeiro do Valle**

### 52 ANOS

Tiragem: 15.000 exemplares  
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400  
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)  
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258  
Jornalista Responsável  
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição  
Queila Panhotta, Gabriela Virides, Samia Borges,  
Raissa Scheffer e Thalles Gregório

### COORDENAÇÃO

**Jorge Florêncio Ribeiro Neto**  
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032  
Telefone Geral: (35) 3696-1200  
Home page: www.cooxupe.com.br

**AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.**

# Doação de R\$ 2 milhões beneficia 64 hospitais

Valor foi recebido por instituições em cidades onde a cooperativa tem atuação



Presidente da Cooxupé, Carlos Augusto, destaca a importância do compromisso social da cooperativa

A Cooxupé realizou em dezembro a doação de R\$ 2 milhões para 64 hospitais localizados na área de ação da cooperativa. A entrega dos valores contou com a presença de representantes das instituições, em Guaxupé.

Aprovada pelo Conselho de Administração da cooperativa, a destinação dos recursos acontece há dois anos para colaborar com a área da saúde nas comunidades atendidas desde a chegada da pandemia.

## ATUAÇÃO NA COMUNIDADE

O presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou que as doações fazem parte do espírito cooperativista. “Nossos agradecimentos a estes profissionais. É nobre a missão de trabalhar pela saúde. Temos total ciência da nossa responsabilidade como uma cooperativa que está presente nessas comunidades. Assim, entendemos nossa participação nesse cenário, e cooperativismo é isso: não basta só trazer resultados aos seus associados, mas sim participar juntamente com as comunidades com as quais atuamos. O valor é importante, mas o gesto é um bem maior”, avalia.

O provedor do Hospital Regional do Câncer de Passos, Vivaldo Soares Neto, destacou que a doação se torna ainda mais valiosa nesta época do ano. “Gostaria de agradecer profundamente essa iniciativa da Cooxupé. É um recurso muito importante para manter os atendimentos, principalmente nesta época”, conclui.



”

[...] cooperativismo é isso: não basta só trazer resultados aos seus associados, mas sim participar juntamente com as comunidades com as quais atuamos. O valor é importante, mas o gesto é um bem maior

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO  
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

## DOAÇÃO AOS HOSPITAIS

Desta vez, a doação contemplou R\$ 1 milhão para instituições hospitalares com foco no tratamento oncológico e R\$ 1 milhão para hospitais municipais, que prestam atendimento na área de ação da cooperativa, ou seja, às 17 mil famílias cooperadas, aos 2,4 mil colaboradores da Cooxupé e seus familiares. Os hospitais com atendimento oncológico beneficiados pela doação são de Alfenas, Passos, Patrocínio, Uberlândia, Varginha, Poços de Caldas e Barretos.

“Agradecemos de coração a atuação de todos da área, principalmente durante esse período difícil. A Cooxupé trabalha com uma comunidade muito grande, o que nos traz uma responsabilidade com as 17 mil famílias cooperadas e com os nossos colaboradores. Por isso, usamos o critério das regiões de atuação dos nossos cooperados em cada um desses municípios que receberão as doações”, explica Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente da Cooxupé.



Cheques foram entregues na Matriz, em Guaxupé

# Fevereiro traz oportunidades para cooperados com FEMAGRI digital

Já a Feira do Cerrado acontece em março com acesso para todos os cooperados da Cooxupé. Negociações ocorrerão pelo aplicativo Cooxupé

**De 01 a 25 de fevereiro, os cooperados participarão de mais uma Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas da Cooxupé. E em março é a vez da Feira do Cerrado, que também será virtual: de 01 a 31/03.**

**Em 2022, a Femagri e a Feira do Cerrado serão realizadas no formato 100% digital, ainda em proteção e segurança à saúde de todos por conta do cenário pandêmico. No entanto, a organização afirma que muitas novidades foram preparadas aos cooperados. Serão mais de 80 empresas participantes, trazendo mais de 9 mil itens à disposição para venda aos cooperados em condições exclusivas.**

## TECNOLOGIAS

Dentre as principais novidades das feiras deste ano está uma máquina 2 em 1 que centrifuga e transporta em fluxo contínuo todos os tipos de cafés que são processados na via úmida, deixando-os enxutos para os processos seguintes de secagem. Trata-se de um equipamento versátil, de fácil instalação e integração à estrutura pré-existente, não requerendo obra civil.

Para quem busca uma selecionadora eletrônica de café, haverá um lançamento deste tipo de tecnologia. Após os cafés passarem pela pré-limpeza, lavador/separador e peneirão rotativo, são direcionados para a moega de abastecimento da selecionadora, onde são dosados por alimentadores vibratórios

para controle do fluxo. Assim, o café passa através de uma cortina de ar e, na sequência, é transferido para a esteira transportadora por meio de um tobogã para estabilização dos grãos. Na esteira, os cafés ganham velocidade para serem arremessados para a unidade óptica, que faz uma análise imediata. Quando um grão defeituoso é identificado, o mesmo é removido do fluxo da selecionadora por uma ejeção de ar comprimido. Esta selecionadora, segundo a organização das feiras, é a única que possui sistema óptico full color de alta resolução, além de contar com um sistema operacional de fácil e rápida configuração devido à utilização de ajuste automático de sensibilidade.

## EXPECTATIVAS

O gerente de planejamento, administração e serviços da Cooxupé, Elmo Donizetti de Cístolo, conta que a expectativa das feiras é fornecer para as famílias cooperadas acesso aos produtos e serviços que gerem sustentabilidade na atividade como produtor de café. “Temos um aumento de portfólio e a certeza de garantia de ótimas condições comerciais para os cooperados”, garante.

Ele ainda lembra que as consequências trazidas pela pandemia da Covid-19 são evidentes e que a realização de um evento on-line exige muita preparação para que seja eficiente. “As plataformas virtuais vieram para ficar. Entendemos que são mais uma ferramenta de acesso para os produtores rurais. Temos a certeza de levar para os nossos cooperados os mesmos conteúdos dos eventos presenciais. É um grande desafio em busca do sucesso de cada feira”, diz.

## COMO ACESSAR?

É simples. Basta o cooperado acessar o APP Cooxupé e, também, buscar atendimento em seus respectivos núcleos de atendimento da cooperativa.

Os cooperados que ainda não fizeram o download do aplicativo da Cooxupé só precisam acessar as lojas virtuais de seus aparelhos mobile (Android ou IOS) para baixar o APP Cooxupé. Dentro deste APP, o produtor terá acesso às feiras.

## COMO NEGOCIAR?

No APP Cooxupé, o cooperado tem acesso a todas as empresas participantes e, também, a todos os produtos, imagens e especificações técnicas.

“Havendo o interesse em adquirir qualquer produto, o produtor solicitará um orçamento no próprio APP. A ferramenta imediatamente enviará uma solicitação para a equipe de vendas, que entrará em contato com o cooperado para passar todas as informações comerciais”, explica o supervisor de máquinas da Cooxupé, Douglas Ferreira.

Já em relação aos atendimentos nos Núcleos da Cooxupé, a equipe de vendedores receberá os cooperados em horário comercial, seguindo todos os protocolos sanitários.

## POR QUE PARTICIPAR DA FEMAGRI E DA FEIRA DO CERRADO?

“São momentos oportunos para o cooperado realizar grandes negócios, pois a Cooxupé se preparou adquirindo produtos para estoque e entrega imediata. Negociamos com os fornecedores participantes condições comerciais atrativas”, destaca Douglas Ferreira.

## OPÇÕES PARA AS COMPRAS

Nesta edição das feiras, o cooperado tem a opção de efetuar a sua compra por meio da operação Barter, na qual seu café vira a “moeda” de pagamento. Estarão disponíveis duas modalidades:

1. Efetuar a sua compra em até 5 parcelas anuais. O café já sairá travado.
2. Efetuar a compra em até 5 parcelas anuais com troca flexível. Nesta opção, o cooperado pode efetuar sua trava de café em até 7 dias antes do vencimento de cada parcela. Isto significa que ele pode acompanhar as altas e baixas do mercado para efetuar sua trava no momento mais oportuno. Assim, é ele quem decide.

”

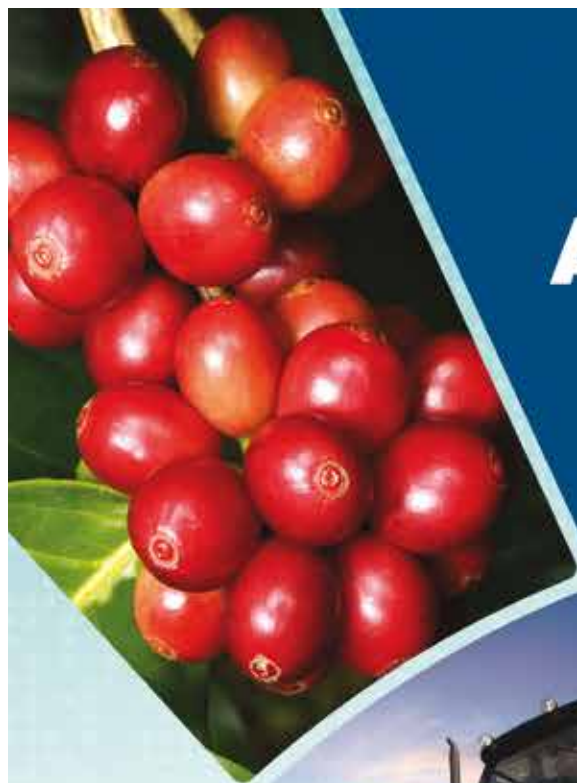
**As plataformas virtuais vieram para ficar. [...] Temos a certeza de levar para os nossos cooperados os mesmos conteúdos dos eventos presenciais. É um grande desafio em busca do sucesso de cada feira**

**ELMO DONIZETTI DE CÍSTOLO**

GERENTE DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS DA COOXUPÉ



**EM FEVEREIRO  
AS FEIRAS SERÃO  
VIRTU@IS**



**Durante todo o mês de fevereiro em nossos sites e app:**

[www.cooxupe.com.br/femagri/](http://www.cooxupe.com.br/femagri/)

[www.cooxupe.com.br/feiracerrado/](http://www.cooxupe.com.br/feiracerrado/)

**BAIXE O APP**  **cooxupé**



# Mais de R\$ 5 milhões são restituídos a cooperados acima de 75 anos

Devolução faz parte do Programa de Restituição de Capital por Idade

Com a aprovação do Conselho de Administração, a Cooxupé restituiu mais de R\$ 5 milhões para 89 cooperados acima de 75 anos.

A devolução aconteceu em dezembro de 2021 e faz parte do Programa de Restituição de Capital por Idade, implantado desde 2019 para beneficiar cooperados acima de 75 anos, com a devolução da cota capital.

Desde então, a Cooxupé já restituiu mais de R\$ 30 milhões, sendo: R\$ 19 milhões em 2019; mais de R\$ 6 milhões em 2020; e mais de R\$ 5 milhões em 2021.

O Programa de Restituição de Capital por Idade beneficia os produtores associados acima desta idade, sem que eles precisem “se desligar” da Cooxupé. “Consideramos mais do que justa esta devolução a estes cooperados que, junto com administração, ajudaram a escrever a história de sucesso da Cooxupé. Por meio deste Programa, nosso objetivo é trazer reconhecimento e recompensá-los por mais esta maneira”, explica o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho.



Cooperado Jorge André de Araújo, de Nova Resende

## COOPERADOS

Jorge André de Araújo, cooperado de Nova Resende, aderiu ao programa. Ele considera esta oportunidade de resgatar valores muito importante, sem a necessidade de deixar de ser cooperado. “Sinto-me muito bem por estar recebendo esse dinheiro. E melhor ainda: pela Cooxupé oferecê-lo por meio do programa para podermos aproveitar mais cedo enquanto temos mais saúde”, disse.

Para ele, receber um dinheirinho extra é sempre bom. “Serviu tanto para ajudar nas festas de final de ano quanto para comprar alguns presentes para os netos, ou até mesmo guardando para colaborar nas contas do começo do ano. Então, esse dinheiro é sempre bem-vindo”, afirma o produtor.

A cooperada Heloisa Helena de Figueiredo Bento, de Monte Santo de Minas, também participou da restituição. Destaca a importância de receber este dinheiro e afirma estar muito feliz com a Cooxupé. “Este programa é muito positivo, pois não sabemos até quando ficaremos por aqui. Com este dinheiro posso usufruir dele com saúde e alegria”, conta a produtora.

# Recebimento e exportação da Cooxupé atingem metas

2021 trouxe desafios, mas participação do cooperado fortaleceu resultados



Balanço e recebimento dos embarques de café atingiram as metas

O balanço do recebimento e dos embarques de café ficou dentro do esperado pela Cooxupé, mesmo diante de vários desafios enfrentados ao longo do ano. Clima (altas temperaturas, falta de chuva e até mesmo geadas) e problemas na logística marítima estão entre os fatores que geraram transtornos no ano passado.

No entanto, a fiel participação do cooperado junto à Cooxupé refletiu positivamente nas expecta-

tivas quanto ao recebimento. Somente dos produtores associados, a cooperativa recebeu 4,5 milhões de sacas de café verde - tipo arábica. Já o recebimento total, que inclui terceiros, foi de 5,6 milhões de sacas.

Os embarques representaram tanto para o mercado interno quanto para o externo o envio de 6,037 milhões de sacas, das quais 4,9 mi foram para as exportações diretas, atendendo clientes em 50 países. Os resultados também estão dentro do espe-

rado, após uma revisão das metas diante dos entraves logísticos e da crise de contêineres que impactaram os embarques de produtos mundialmente devido à pandemia da COVID-19.

“É muito importante destacar que a cooperativa supera desafios e alcança resultados ao contar com a fidelidade e confiança dos cooperados. Nossos resultados acontecem, porque nossos associados entenderam o negócio de café, e que o funcionamento pleno de uma cooperativa depende muito de união. Assim, a participação deles aumenta e reflete positivamente no todo. Parabéns aos nossos produtores e nossa equipe de colaboradores, que não mede esforço para prestar um ótimo serviço aos cooperados e ao mercado”, atribui o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

”

[...] Nossos resultados acontecem porque nossos associados entenderam o negócio de café e que o funcionamento pleno de uma cooperativa depende muito de união.

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO  
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

# Nespresso premia Cooxupé como “Parceiro Confiável”

Cooperativa recebeu certificado de premiação pela contribuição de alto valor junto aos objetivos de sustentabilidade do “The Positive Cup 2020”, reforçando as boas práticas e seriedade com parceiros, cooperados, clientes e o mercado

A Cooxupé recebeu da equipe Nespresso o certificado “PRÊMIO PARCEIRO CONFIÁVEL”. Esta premiação reconhece a parceria de longo prazo, o comprometimento e dedicação, assim como a importante contribuição da Cooxupé e de seus cooperados para a marca suíça conquistar as metas e objetivos de sustentabilidade estabelecidos no The Positive Cup 2020. A visão geral deste Programa da Nespresso é criar uma xícara de café que tenha impacto positivo no mundo.

Desde 2014, com o trabalho conjunto junto aos parceiros, a Nespresso implementou o Programa AAA de Qualidade Sustentável™, que hoje é responsável por 93% do café verde que entra nas instalações de produção da Nespresso na Suíça. Além disso, juntamente com o forte trabalho e o comprometimento das fazendas AAA, 48% deste café já está certificado para padrões externos de sustentabilidade.

## COOXUPÉ

A participação da Cooxupé no Programa AAA acontece por meio do envolvimento de 736 fazendas cooperadas na região do cerrado mineiro. Em 2021, por exemplo, os cooperados forneceram 550 mil sacas de café à Nespresso, correspondendo aos exigentes requisitos de sustentabilidade da empresa. Desde o início da parceria com a marca suíça, em 2008, já foram mais de 6,4 milhões de sacas de café padrão Nespresso entregues pelos produtores da cooperativa.

“Além deste prêmio, a recompensa ainda maior é ver em primeira mão o impacto positivo do Programa AAA sobre as fazendas, suas comunidades e paisagens. Isso é o que nos leva e estamos ansiosos para continuar avançando em um esforço compartilhado para construir um setor de café regenerativo, positivo e resiliente”, diz a equipe da Nespresso em carta à Cooxupé.



Para o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, esta conquista vem do comprometimento dos cooperados participantes do programa. “Sempre incentivamos as práticas sustentáveis de cultivo do café de excelência que, contribuem para a proteção do meio ambiente, assim como para uma cafeicultura transformadora e de sustentabilidade. Nossos produtores têm total participação nesta conquista, demonstrando o quanto as boas práticas agrícolas fundamentam suas produções, levando um café para todo mundo que impacta toda uma cadeia de maneira positiva. Parabéns aos cooperados e à equipe da Cooxupé que participam deste programa”, afirma.

## Cooxupé realiza Ato Ecumênico na matriz

Encontro realizado na última semana de dezembro ocorreu para agradecer o ano de 2021 e pedir boas energias e fé para 2022



No dia 30 de dezembro, a Cooxupé promoveu um Ato Ecumênico na matriz da cooperativa, em Guaxupé. O objetivo foi celebrar as conquistas do ano de 2021 e recepcionar 2022 com boas energias e fé.

O tema do Ato Ecumênico foi “Fé na pandemia” e ministrado pelo Pastor Vicente Luiz da Silva (Igreja Assembleia de Deus), Padre Reginaldo Silva (Igreja Católica Apostólica Romana) e Pastor Antônio José dos Santos (Igreja Presbiteriana do Brasil).

Para garantir a segurança de todos, a celebração ocorreu exclusivamente de

forma on-line, e foi transmitida aos colaboradores pelo canal da Cooxupé no YouTube.

Em sua mensagem, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou a importância da reflexão e do perdão. “Nesta época de final de ano nossos sentimentos sempre se aguçam. Fazemos um balanço nos campos espiritual e material. Passamos por um ano atípico e temos que agradecer a Deus por estarmos reunidos mesmo que de uma forma semi-presencial neste ato e, sobretudo, com saúde. É momento de celebrarmos e, principalmente, de agradecer. Por mais um ano juntos. É preciso termos fé, principalmente, nesta pandemia que ainda não acabou, mas parece estar amenizando. Seguimos com muita certeza de que Deus sempre estará conosco. O nosso muito obrigado a todos por tudo”, disse.

**cooxupé**  
 COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA. - COOXUPÉ  
 CNPJ Nº 20.770.566/0001-00  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA. - COOXUPÉ, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 49, letra “h” e consoante deliberação do Conselho de Administração, convoca os associados, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **25 (vinte e cinco) do mês de Março de 2022**, às 13h00min (treze horas), em sua sede social, situada na Rua Manoel Joaquim Magalhães Gomes, n.º 400, Vila Santa Bárbara, em Guaxupé – MG, em 1ª (primeira) convocação, com a presença mínima legal de 2/3 (dois terços) do número de associados, em 2ª (segunda) convocação, às 14h00min (quatorze horas), com a presença mínima legal de metade mais 1 (um) dos associados, e finalmente, em 3ª (terceira) e última convocação, às 15h00min (quinze horas), quando, dentro do que determina a Lei 5.764/71, deliberará validamente com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, sobre a seguinte:

**ORDEM DO DIA**

- 1- Prestação de contas relativas ao exercício findo, compreendendo o Relatório de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstrativo das Sobras e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2- Proposição do Conselho de Administração relativa à destinação das sobras apuradas;
- 3- Eleição dos componentes do Conselho Fiscal;
- 4- Proposições relativas ao valor das Cédulas de Presença conforme as disposições estatutárias.

**NOTAS:**

- 1- A chapa formada para o Conselho Fiscal (3 membros efetivos e 3 membros suplentes) deverá ser protocolada na Secretaria da Cooperativa, situada na Rua Manoel Joaquim Magalhães Gomes, n.º 400, Vila Santa Bárbara, em Guaxupé – MG, com antecedência mínima de 35 (trinta e cinco) dias corridos da data da Assembleia ora convocada, ou seja, até as 18h00min (dezoito horas) do dia **18 (dezoito) de Fevereiro de 2022** (Art. 59, §2º, III, do Estatuto Social).
- 2- A partir do dia **15 (quinze) de Março de 2022** estará à disposição do associado para consulta na Secretaria da Matriz da Cooperativa, mediante prévio aviso, o Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras (Art. 16, §1º, “e” do Estatuto Social).
- 3- Conforme disposições legais e estatutárias, o número de associados na presente data é de 17.033 (dezesete mil e trinta e três).

Guaxupé (MG), 17 de Janeiro de 2022.

*Carlos Augusto Rodrigues de Melo*  
 Presidente

O Regulamento Eleitoral objetiva definir e detalhar os procedimentos necessários à observância e aplicação das normas contidas no Estatuto Social, de modo a assegurar a realização de um pleito transparente e democrático.

Portanto, o processo eleitoral da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. – COOXUPÉ deverá obedecer aos procedimentos apresentados neste regulamento:

### I - QUEM ESTÁ HABILITADO A VOTAR

**A - PESSOA FÍSICA:** Todo associado regularmente inscrito no quadro social, nos termos do artigo 16, §1º, letras “a” e “c”, do Estatuto Social, apresentando documento de identidade. O voto é único e pessoal. Portanto, a pessoa física não poderá outorgar procuração para terceiro votar. Mesmo que o Associado possua várias matrículas, este terá direito somente a um único voto. Logo, o voto em uma matrícula implica no bloqueio das demais;

**A.1) ESPÓLIO:** na pessoa de seu inventariante. Não tendo havido a abertura de inventário, não existe representação legal e, portanto, há impossibilidade de participar da votação.

**A.2) CONDOMÍNIO:** Na pessoa de seu titular, não sendo permitido fazer-se representar por meio de mandatário ou procurador, exceto a Pessoa Jurídica.

**B - PESSOA JURÍDICA:** de acordo com as disposições estatutárias de que trata o Artigo 14, §§2º e 3º e o artigo 31 em seu parágrafo único, estão habilitadas a participar da votação, com direito a um voto cada uma, as pessoas Jurídicas inscritas no quadro associativo, bem como as cooperativas singulares.

**B.1) EMPRESA:** através de seu representante legal, constante do Contrato Social da empresa ou procuração.

**B.2) COOPERATIVA SINGULAR:** o Presidente da Cooperativa associada. Este, entretanto, poderá delegar, por escrito, a um representante a referida incumbência.

### OBSERVAÇÕES:

**1.)** No caso do Associado estar matriculado como pessoa física e também ser o representante de pessoa Jurídica matriculada ou sócio titular em matrícula de associados em condomínio, terá direito a voto tanto como pessoa física, como representante de pessoa jurídica e do condomínio, devendo assinar lista de presença e credenciar-se para a votação em todas as situações;

**2.)** Havendo a outorga de poderes, mediante instrumento de procuração, conforme já exposto acima, deverá ser observado em autorização escrita que o outorgado, devidamente identificado, está investido de poderes para votar na eleição dos membros do Conselho de Administração e/ou Conselho Fiscal, conforme o caso, que será realizada em Assembleia Geral Ordinária.

### II - DA COMISSÃO ELEITORAL

**Instituição:** deve ser instituída pelos Conselhos de Administração e Fiscal, uma COMISSÃO ELEITORAL.

**Prazo:** referida Comissão Eleitoral conduzirá os processos eleitorais durante um ano após ser instituída, podendo ser reconduzida anualmente.

**Composição:** a Comissão Eleitoral será formada por 3 (três) membros associados e 2 (dois) Assessores, sendo um deles indicado a Coordenador, pelos Conselhos de Administração e Fiscal.

É vedada a escolha de pessoas que sejam membros ou candidatos de quaisquer dos Conselhos Fiscal e de Administração da Cooperativa.

**Atribuições da Comissão Eleitoral:** em conformidade com o presente Regulamento Eleitoral e o Estatuto Social, a Comissão Eleitoral se incumbirá de:

**a)** coordenar os trabalhos em geral, relativos ao Processo Eleitoral, inclusive, o processo de votação, apuração das eleições e deliberação sobre eventual impugnação de voto, proclamação dos eleitos, bem como dirimir, solucionar e decidir eventuais dúvidas, e problemas surgidos durante a votação e apuração; julgar impugnações; examinar se a chapa está apta ao registro às eleições; julgar eventuais recursos; registrar a chapa considerada apta; submeter à apreciação e deliberação do Conselho de Administração as situações omissas neste regulamento;

**b)** verificar, por ocasião da apresentação das chapas, se estas atendem aos requisitos estatutários, estabelecido nos artigos 44 e 59, bem como se existem candidatos sujeitos as incompatibilidades previstas no art. 55, do Estatuto Social, fazendo com que assinem declaração negativa a respeito;

**c)** organizar fichas contendo o currículo dos candidatos, nas quais constem, além da identificação, as informações profissionais, o Núcleo/Filial a que está matriculado, se pertencem a Núcleo/Filial distintos, seu tempo de cooperado na Cooperativa e outros elementos que os distingam;

**d)** certificar-se de que nenhum associado apresentou mais do que 01 (uma) chapa, sob pena do nome deste associado ser eliminado da(s) outra(s) chapa(s) em que conste(m) seu nome e tenha(m) sido apresentada(s) no protocolo da Secretaria da Cooperativa em ordem subsequente à primeira chapa por este apresentada;

**e)** certificar-se de que os candidatos não possuem entre si, nem com os membros do Conselho de Administração ou Fiscal, conforme o caso, laços de parentesco até 2º grau, em linha reta ou colateral, fazendo com que assinem declaração negativa a respeito;

**f)** lavrar e assinar o respectivo termo de encerramento do prazo para registro chapas, certificando quais foram apresentadas;

**g)** divulgar aos cooperados as chapas registradas, mediante afixação destas nos quadros de Avisos dos Núcleos/Filiais em que haja associados matriculados;

**h)** lavrar o termo de registro da chapa apta a concorrer as eleições;

**i)** zelar pela organização do processo eleitoral, bem como manter guarda dos documentos oficiais relacionados a seguir:

**i.a)** edital de convocação da eleição;

**i.b)** requerimentos de registro da chapa; autorização de cada candidato para inscrevê-lo na chapa; declarações emitidas pelos candidatos; certidões negativas para efeito da alínea “a”, do artigo 55, do Estatuto Social, e fichas de qualificação individual; declaração de imposto de renda de cada candidato; compromisso de co-responsabilidade em relação às garantias pessoais dos diretores e seus cônjuges.

**i.c)** listagem dos(as) associados(as) em condição de votar;

**i.d)** listagem de apoio do candidato e da chapa;

**i.e)** listagem de votação;

**i.f)** ata da mesa coletora e da mesa apuradora de votos;

**i.g)** decisões proferidas pela Comissão Eleitoral e de eventuais impugnações e/ou recursos interpostos;

**i.h)** exemplar da cédula única de votação;

**i.i)** entre outros documentos relacionados ao processo eleitoral.

**j)** Na Assembleia Geral, a Comissão Eleitoral assume a condução dos trabalhos no item da Ordem do Dia, específico das eleições.

**Destituição da Comissão ou de membros desta:** competirá ao Conselho de Administração deliberar acerca de eventual destituição da Comissão Eleitoral ou de membros desta.

### III - REQUISITOS DE ADMISSIBILIDADE DE IMPUGNAÇÃO E/OU RECURSO:

Não serão admitidas pela Comissão Eleitoral: a) impugnações e/ou recursos que não tenham sido apresentadas por Coordenador de chapa; b) impugnação e/ou recurso desacompanhada dos documentos pertinentes aos seus fundamentos; e c) impugnação e/ou recurso cuja fundamentação não se restrinja aos casos de inelegibilidade, estabelecida no artigo 55, do Estatuto Social.

### IV - DA APRESENTAÇÃO DAS CHAPAS:

O candidato individual deverá apresentar-se como componente de chapa do Conselho de Administração e/ou Conselho Fiscal, nos termos dos artigos 44 e 59, do Estatuto Social, sendo obrigatória a indicação, nessa chapa, do nome e endereço completos do Coordenador da chapa da futura eleição.

A chapa deverá ser entregue na Secretaria da Cooperativa, com antecedência mínima de 35 (trinta e cinco) dias corridos da data da Assembleia Geral, até às 18 (dezoito) horas, mediante protocolização de requerimento de registro subscrito por todos os membros da chapa, acompanhado de listagem ou formulário de apoio, organizadas por Núcleo, contendo o que segue:

**a)** encimados pela denominação da Chapa;

**b)** o nome dos candidatos;

**c)** o nome do candidato que estará sendo apoiado pelos associados daquele núcleo;

**d)** o fim a que se destina a assinatura do associado;

**e)** o nome completo do associado e o número de matrícula deste na COOXUPÉ;

**f)** subscrito por, no mínimo, 5% (cinco por cento) do número de associados matriculados no Núcleo a que pertencer o respectivo candidato;

**g)** subscrito por, no mínimo, 5% (cinco por cento) do número total de associados da Cooperativa, constante no Edital de Convocação, sendo a veracidade das respectivas assinaturas atestadas pela Comissão Eleitoral.

O modelo do formulário “Requerimento de Registro de Chapa” (e seus anexos), a ser obrigatoriamente utilizado para fins de apresentação da chapa, estará disponível na Secretaria da Matriz e nos Núcleos/Filiais da Cooperativa.

**A Comissão Eleitoral da Cooxupé é formada pelos associados Maurício Ribeiro do Valle (Coordenador), Fernando Barbosa da Silva e José Raimundo Pedrosa Neto, e pelos assessores Jair Carlos Smargiasse Junior e Sandro Inocêncio Sebastião.**



# Eleição do Conselho Fiscal da Cooxupé - AGO 2022

Conselho Fiscal: mandato 2022/2023

## PARA SE CANDIDATAR...

Confira abaixo algumas orientações e os principais requisitos para o cooperado se candidatar:

- **Todo cooperado poderá se candidatar desde que esteja em dia com seus deveres e obrigações estatutárias, e em conformidade com as condições legais e regulamentares;**
- **Para candidatar-se é necessário ser cooperado há mais de 4 (quatro) anos;**
- **O candidato não pode ser empregado da Cooxupé;**
- **O candidato e seu cônjuge não podem ser agente de comércio ou administrador de empresa que opere ou exerça atividades correlatas às da Cooxupé;**
- **Pessoas impedidas por lei de exercer cargos de direção/administração não podem se candidatar. Exemplos: magistrados; membros do Ministério Público e oficiais militares;**
- **O cooperado que exerceu e/ou concorreu em eleição para cargo público nos últimos 4 (quatro) anos ou que esteja exercendo cargo público não eletivo não pode se candidatar;**
- **Não pode se candidatar o cooperado condenado, por decisão transitada em julgado, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, crimes contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade;**
- **Cada candidato deverá apresentar certidão negativa dos distribuidores cível e criminal (da Justiça Estadual e da Justiça Federal) das Comarcas em que tenha residido nos últimos 5 (cinco) anos, bem como das Comarcas onde possua imóvel. Caso a certidão seja positiva, deverá ser apresentada a certidão de “objeto e pé” de cada processo;**
- **O cooperado que tenha ajuizado qualquer medida judicial contra a Cooxupé não pode se candidatar;**
- **Cada candidato deverá apresentar cópia da Declaração de Imposto de Renda do último exercício;**
- **Nenhum cooperado poderá apresentar mais que 1 (uma) chapa.**

**IMPORTANTE: HÁ AINDA OUTRAS REGRAS ESTABELECIDAS PARA A CANDIDATURA AO CONSELHO FISCAL DA COOXUPÉ. EM QUALQUER HIPÓTESE PREVALECEM TODAS AS REGRAS DO ESTATUTO SOCIAL E NO REGULAMENTO ELEITORAL DA COOXUPÉ.**

## COMO A CHAPA DEVE SER FORMADA...

Confira abaixo algumas orientações e os principais requisitos para a formação de chapa:

- **O candidato deve apresentar-se como componente de chapa, formada por 6 (seis) candidatos a membros do Conselho Fiscal (3 membros efetivos e 3 membros suplentes), devendo ser indicado o Coordenador da chapa;**
- **Os candidatos da chapa não podem ter, entre si e com os membros do Conselho de Administração, os seguintes laços de parentesco: pai, mãe, avós, filhos, netos, irmãos, sogro ou sogra, padrasto ou madrasta, genro, nora, enteados e cunhados. A mesma regra é válida para cônjuges;**
- **A chapa deve ser composta por candidatos que não estejam matriculados num mesmo Núcleo/Filial, entre si, nem com os membros do Conselho de Administração, limitando-se a um candidato por Núcleo/Filial.**
- **O cooperado com matrícula individual em Núcleo/Filial e que for sócio titular em matrícula de condomínio em outro Núcleo/Filial deve optar por qual Núcleo/Filial irá concorrer;**
- **As Unidades Avançadas não devem ser consideradas para fins de determinação do local de matrícula do cooperado candidato;**
- **Cada candidato deverá ser apoiado, no mínimo, por 5% dos cooperados matriculados no Núcleo/Filial em que o candidato estiver matriculado;**
- **A chapa deverá ser apoiada, no mínimo, por 5% do total de cooperados da Cooxupé. Os 5% de apoio de cada candidato são somados para se obter o resultado total de apoio da chapa;**
- **A chapa deve indicar um representante, não integrante da chapa, para acompanhar os trabalhos de votação e apuração dos resultados da eleição;**
- **A chapa deverá ser protocolada na Secretaria da Cooxupé, em Guaxupé – MG, até as 18h00min do dia 18/02/2022;**
- **O modelo do formulário “Requerimento de Registro de Chapa” (e seus anexos), a ser obrigatoriamente utilizado para fins de apresentação da chapa única, estará disponível na Secretaria da Matriz e nos Núcleos/Filiais da Cooxupé;**
- **Deverão ser rigorosamente cumpridos os prazos estabelecidos no “Calendário da Assembleia Geral Ordinária de 2022 - Processo Eleitoral”.**

## CALENDÁRIO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2022

Data da AGO (conforme Edital de Convocação): 25/03/2022

EVENTO	INÍCIO DO PRAZO	TÉRMINO DO PRAZO/ DATA MÁXIMA (ATÉ AS 18 HORAS)
Publicação do Edital de Convocação da AGO com eleição para o Conselho Fiscal	--	08/02/2022
Protocolo de Chapa para a eleição do Conselho Fiscal, mediante apresentação do formulário "Requerimento de Registro de Chapa" e seus anexos, devidamente preenchidos e assinados	--	18/02/2022
Consulta do formulário "Requerimento de Registro de Chapa" pelos associados e, em sendo o caso, apresentação de impugnação, pelo Coordenador de Chapa	21/02/2022	22/02/2022
Análise e deliberação, pela Comissão Eleitoral, se a Chapa está apta ao registro e julgamento de eventual impugnação	23/02/2022	02/03/2022
Saneamento de irregularidades eventualmente indicadas pela Comissão Eleitoral ou apresentação de recurso, pelo Coordenador de Chapa	03/03/2022	07/03/2022
Verificação se eventuais irregularidades indicadas foram sanadas ou julgamento de eventual recurso, pela Comissão Eleitoral	08/03/2022	09/03/2022
Saneamento de irregularidades, pelo Coordenador de Chapa, caso o julgamento de eventual recurso pela Comissão Eleitoral assim o determine	10/03/2022	11/03/2022
Registro da Chapa considerada apta pela Comissão Eleitoral ou reprovação definitiva da Chapa	14/03/2022	14/03/2022

**IMPORTANTE: A CHAPA PARA ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL DEVERÁ SER PROTOCOLADA NA SECRETARIA DA MATRIZ DA COOPERATIVA. O MODELO DO FORMULÁRIO "REQUERIMENTO DE REGISTRO DE CHAPA" (E SEUS ANEXOS), A SER OBRIGATORIAMENTE UTILIZADO PARA FINS DE APRESENTAÇÃO DA CHAPA, ESTARÁ DISPONÍVEL NA SECRETARIA DA MATRIZ E NOS NÚCLEOS/FILIAIS DA COOPERATIVA.**

NOVINHO EM FOLHA!

# CNC reinaugura Escritório de Representação em São Paulo

Local é ponto de referência para o café brasileiro e palco de importantes decisões para o setor



Diretoria Executiva da Cooxupé prestigiou reinauguração

”

O CNC é uma importante entidade que, incansavelmente, desenvolve um exímio trabalho em relação às políticas cafeeiras do Brasil. Sempre em busca de uma cafeicultura cada vez mais competitiva e sustentável. Assim, com essa estrutura de um novo escritório, toda a equipe do CNC tem ainda mais potencial para continuar a defender a voz e o interesse dos cafeicultores

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO  
PRESIDENTE DA COOXUPÉ



Escritório de Representação é reinaugurado em São Paulo

O Conselho Nacional do Café (CNC) reinaugurou, em 16 de dezembro, seu Escritório de Representação na cidade de São Paulo. As salas, que ficam no prédio da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de São Paulo (SFA-SP), são ponto de referência para o café no Brasil. Isto porque o ambiente sempre foi palco de importantes reuniões e decisões do setor.

A reforma e reestruturação ocorreram com o objetivo de criar um ambiente de atendimento ainda melhor a cooperativas, produtores, parlamentares, autoridades e indústrias, bem como para o mercado consumidor. Além do escritório em São Paulo, o CNC tem sua sede em Brasília, na Capital Federal, que é o centro das decisões governamentais.

“O CNC é uma importante entidade que, incansavelmente, desenvolve um exímio trabalho em relação às políticas cafeeiras do Brasil. Sempre em busca de uma cafeicultura cada vez mais competitiva e sustentável. Assim, com essa estrutura de

um novo escritório, toda a equipe do CNC tem ainda mais potencial para continuar a defender a voz e o interesse dos cafeicultores”, disse Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé, que esteve presente na reinauguração.

## HOMENAGENS E GALERIA DE EX-PRESIDENTES

O evento de reinauguração teve a presença de representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Marcos Montes, representante da Ministra de Agricultura, Tereza Cristina e a Superintendente da Agricultura em São Paulo, Andrea Moura, foram homenageados pelo CNC.

Contando com a presença dos ex-presidentes da instituição, Manoel Vicente Fernandes Bertone, Osvaldo Henrique Paiva Ribeiro e Maurício Miarelli, também ocorreu o descerramento da placa da galeria de ex-presidentes, trazendo todos aqueles que fizeram história para o café



## PRÊMIO CAFÉ BRASIL DE JORNALISMO CARLOS ALBERTO PAULINO DA COSTA

O CNC também revelou, durante o evento de reinauguração do escritório em São Paulo, os vencedores do Prêmio Café Brasil de Jornalismo, que em 2021 levou o nome Dr. Carlos Alberto Paulino da Costa, em homenagem ao membro do Conselho de Administração e ex-presidente da Cooxupé.

Cooperado desde 1970, a partir de 1974, Carlos Paulino integrou o Conselho Fiscal da cooperativa, passando também pelo Conselho de Administração entre 1987 e 1990. Foi vice-presidente na gestão de 1991 até 1998, assumindo a presidência da Cooxupé no ano de 2003, cargo liderado até o final do mandato de 2018.

Entre as matérias enviadas concorrendo ao Prêmio, cinco foram classificadas para a final e as vencedoras foram:

### 1º COLOCADA LÍVIA ANDRADE,

“O CAFÉ ABC DE MINAS GERAIS”,  
PUBLICADA PELA REVISTA GLOBO RURAL

### 2º COLOCADO JULIO HUBER,

“CAFÉ COM SABOR DA GARRA FEMININA”,  
VEICULADA PELA REVISTA NEGÓCIO RURAL

### 3º COLOCADA GIULIANA BASTOS,

“OS IMPACTOS DA GEADA NO CAFÉ DO  
BRASIL”, PUBLICADA POR PDG BRASIL

brasileiro: Roberto Costa de Abreu Sodré (1981 a 1985), José Carlos Jordão da Silva (1986), Jaime Nogueira Miranda (1986 a 1991), Murilo Carlos Paiva Carvalho (1991), Suely Evandro Amarante (1991 a 1993), Manoel Vicente Fernandes Bertone (1993 a 1995), Gilson José Ximenes Abreu (1995 a 2001), Osvaldo Henrique Paiva Ribeiro (2001 a 2005), Maurício Miarelli (2005 a 2007), Gilson José Ximenes Abreu (2007 a 2011) e Silas Brasileiro (2011 até o momento).

“Essa cerimônia mostra um pouco da grandeza do CNC. Ficamos honrados com a presença das autoridades brasileiras, dos representantes do setor privado, da indústria, do comércio, do sistema financeiro SESCOOP, dos familiares dos ex-presidentes. E, claro, das nossas associações e cooperativas que dão suporte para a manutenção deste Conselho. Estamos muito felizes por reativar esse espaço onde toda a história de luta pela cafeicultura começou”, finaliza o atual presidente do CNC, Silas Brasileiro.



### COMITÊS HOMENAGEADOS

O CNC também destacou e homenageou a atuação dos comitês técnicos ante aos desafios do mercado em 2021. A implantação da Nova Governança do Conselho demonstrou como a instituição está com um olhar voltado para o futuro. “Os comitês técnicos saíram do papel e trouxeram nova vida ao CNC”, destaca a entidade.

Integrantes e membros de comitês do CNC, profissionais da Cooxupé, também foram homenageados na ocasião, como: Alexandre Vieira Costa Monteiro (Gerente de Qualidade e Meio Ambiente); Éder Ribeiro dos Santos (Coordenador de Geoprocessamento); Jorge Florêncio (Executivo de Comunicação Corporativa); e Mário Ferraz (Gerente de Desenvolvimento Técnico). A cooperativa tem representantes em todos os comitês do CNC.

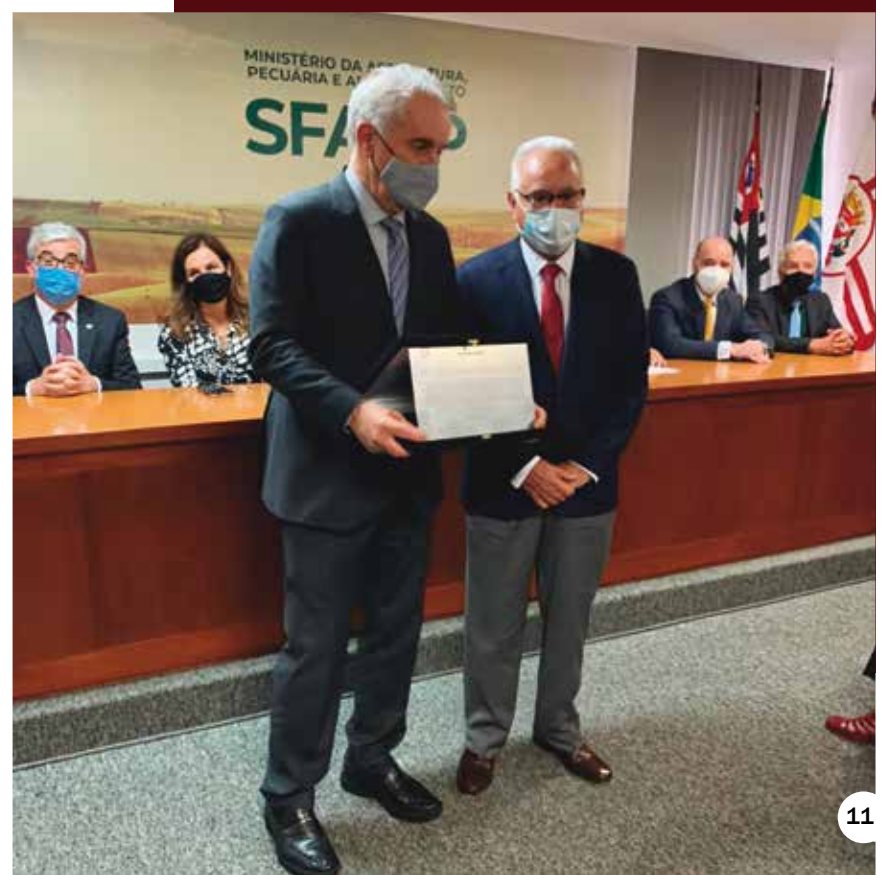
Somente em 2021 foram realizadas 26 reuniões que permitiram que temas estratégicos fossem abordados, desenvolvidos e, assim, vários projetos nascidos para garantir a eficiência, produtividade e competitividade do setor.

“Decidimos prestar uma homenagem a esses homens e mulheres abnegados, que dedicam seu tempo a colaborar com os trabalhos do Conselho, de suas cooperativas e associações. Os resultados dos comitês são palpáveis. Muitos projetos foram pensados e desenvolvidos por causa dos encontros destes comitês”, explica Silas Brasileiro, presidente do CNC.

*Em 2021, Prêmio Café  
Brasil de Jornalismo  
homenageou Carlos Alberto  
Paulino da Costa*



*Profissionais da Cooxupé  
fazem parte de comitês e  
são homenageados*



# Convênio entre Cooxupé e Sistema Faemg/Senar Minas promoveu 370 cursos em 2021

Ao todo, 3.359 pessoas participaram dos aperfeiçoamentos e capacitações oferecidos pelo programa



Senar e Cooxupé: mais de 3 mil pessoas capacitadas em 2021

Em 2021, o convênio entre a Cooxupé e o Sistema Faemg/Senar Minas foi responsável por 370 cursos de aperfeiçoamento e capacitação para cooperados, funcionários de cooperados e equipes da cooperativa. Ao todo, o programa atendeu 3.359 participantes e todas as atividades obedeceram rigidamente às recomendações e os protocolos de segurança sanitária devido à pandemia da Covid-19.

A parceria, que teve início em 2011, tem como objetivo levar conhecimento ao homem do campo, aperfeiçoando

cada vez mais a atividade cafeeira dentro de suas propriedades, em relação ao manejo e estratégias de produção. O programa já capacitou mais de 32 mil pessoas em quase 3 mil cursos desde a primeira edição.

A programação dos cursos de aperfeiçoamento em 2021 contou com temas como: aplicação de defensivos; operação e manutenção de máquinas; classificação e degustação de café; cuidados em tempos de Covid-19; entre outros.

Eduardo Renê, coordenador do De-

senvolvimento Técnico da Cooxupé, explica que os conteúdos do programa são oferecidos conforme a demanda dos produtores. “Fornecer treinamento para os trabalhadores é muito importante. Além de cumprir um requisito da legislação, reduz muito o risco de acidentes de trabalho, melhora o rendimento operacional das atividades, a qualidade do serviço realizado e ajuda a conservar mais as máquinas. Tudo isto reflete em redução de custo na propriedade e maior renda para o produtor”, conclui.

Cooperado,  
**É HORA DE FAZER  
OS ÚLTIMOS TRATOS  
DA LAVOURA.**



Compre **insumos agrícolas** em **ótimas condições** e garanta a **última adubação** da sua lavoura e o **fechamento dos tratos culturais**.

Cuide do seu cafezal com a confiança que você tem na Cooxupé.



# Agricultura Regenerativa: o futuro da agricultura sustentável

Departamento de Qualidade e Meio Ambiente da Cooxupé aponta compromisso da cooperativa em estar sempre empenhada para se atualizar sobre questões voltadas à inovação e tecnologia



## EFEITOS CLIMÁTICOS X REGENERAÇÃO

Você sabe o que é Agricultura Regenerativa? Para responder essa pergunta, precisamos entender o porquê agricultores, empresas e entidades públicas estão voltados para esse tema que vem ganhando os holofotes ano a ano.

O combate aos efeitos das mudanças climáticas é pauta de diversas discussões em todo o globo. Diversas ferramentas e atividades foram e estão sendo criadas para auxiliar nessa tarefa.

Quando nos deparamos com o setor agrícola, a implementação de ações sustentáveis auxilia o produtor na redução de custos e maior produtividade que, por consequência, favorecem o sequestro de carbono na atmosfera, com a possibilidade de ganhar créditos por isso.

A Agricultura Regenerativa, então, relaciona-se com um conjunto de práticas adotadas no ambiente agrícola voltadas para melhoria das condições do solo, água, biodiversidade e sequestro de carbono para “regeneração” das condições ambientais, mitigando os efeitos das mudanças climáticas.

## AGRICULTURA TECNOLÓGICA

O desenvolvimento de novas tecnologias no mercado, voltadas para digitalização de procedimentos e processos, está cada vez mais requisitado, sobretudo no setor agrícola, onde o agrobusiness é diretamente beneficiado por esse movimento.

Técnicas de geoprocessamento e sensoria-mento têm crescido consideravelmente na agricul-tura, auxiliando no diagnóstico e mapeamento de diversas características da região do plantio, além de favorecer a inclusão digital de produtores rurais para implantação de boas práticas em suas cultu-ras.

As tecnologias sensoriais auxiliam na inves-tigação das condições do objeto ou da região que está sendo medida. Alguns sensores como o mag-nético, por exemplo, são capazes de avaliar caracte-rísticas essenciais do solo que, com o auxílio de ferramentas de inteligência artificial, facilitam a análise e entendimento da área agrícola de estudo para adoção de medidas que favoreçam a produ-tividade e combate aos efeitos climáticos.

## SOLO: ONDE TUDO COMEÇA

O entendimento das características do solo, que muitas vezes é deixado em segundo plano, é fundamental para a tomada de decisão de melho-res práticas agrícolas que serão desenvolvidas na-quele região.

De acordo com Diego Siqueira, diretor execu-tivo da Qnumeric e parceiro da Cooxupé, a com-posição do solo é de 25% de ar, 25% de água, 5% de matéria orgânica e 45% de minerais que, por sua vez, influenciam na disponibilidade de nutrientes e outras características agrônômicas da terra.

Segundo ele, as argilas, que estão presentes na parte mineral da composição do solo, represen-tam os fatores que mais influenciam na sua forma-ção. Para cada interação, um tipo de argila diferente e reagindo de forma distinta para determinado tipo de insumo: adubos, defensivos agrícolas e outros.

## PROJETOS NA COOXUPÉ

Portanto, ao realizar o levantamento dos tipos de argila de uma determinada região, é possível escolher de forma assertiva áreas que favorecerão a produção e economia para o produtor que, por meio de boas práticas, contribuirá com uma agricultura mais sustentável.

A Cooxupé sempre está empenhada em se atualizar sobre questões voltadas à inovação e tecnologia. Com isso, a cooperativa se juntou à Qnumeric, empresa especializada no diagnóstico, mapeamento e gestão da saúde dos solos, para realizar este trabalho em 80 fazendas, totalizando 10 mil hectares de lavouras de café.

A tecnologia desenvolvida pela empresa iden-tifica o tipo de argila através de sensores magné-ticos que abastecem uma base de dados. A análise é feita por meio de inteligência artificial, sendo pos-sível verificar os resultados com um tablet/celular. A implantação do projeto influencia a tomada de decisão do produtor rural para o aumento de produ-tividade, redução de custos e maior sequestro de carbono.



Fonte: Qnumeric, 2021.



# Energia Renovável

## Fotovoltaica: benefícios para quem adota esta tecnologia



*Energia renovável é a energia obtida de fontes que regeneram espontaneamente. O rápido esgotamento das fontes de energia, o aumento do consumo de combustível e a contaminação do meio ambiente são alguns motivos que levam a humanidade a buscar soluções menos poluentes.*

*Dentre as energias renováveis estão a solar, eólica, hidráulica, a que vem da biomassa, entre outras, como a Energia Renovável Fotovoltaica.*

### USINA FOTVOLTAICA

A usina fotovoltaica é formada por módulos que são mais conhecidos como placa solar. Inversores que são responsáveis por converter a energia contínua gerada pelos módulos para corrente alternada, utilizada em equipamentos e estrutura de fixação seja no solo ou telhado. Ambas precisam do item específico para cada tipo de superfície.

O tempo médio para a instalação de uma usina solar de pequeno porte é de até 60 dias. Já para projetos de médio e grande porte, o prazo médio de instalação é de 120 a 180 dias. Em todos esses casos, é preciso levar em consideração os processos do projeto de homologação junto à concessionária de energia local, instalação e ligação da geração.

“As vantagens de se instalar uma usina de energia solar é a independência do consumidor que agora passa a ser produtor de energia. Ele não estará mais sujeito às variações de preço da energia devido aos inúmeros fatores de mercado. Além disso, terá uma redução substancial no valor final da conta. Outra vantagem é a de que trata-se de uma energia limpa e sustentável, contribuindo diretamente com a redução de emissão de CO2 na atmosfera. Temos também uma valorização na propriedade, seja de que natureza for, devido a energia solar fotovoltaica ser um ativo”, explica Geovani Magalhães, CEO do Grupo GSE.

### GARANTIA

Todos os itens que compõem o projeto de uma usina fotovoltaica contêm uma garantia. Em média os inversores possuem garantia de cinco anos de fabricação. Os módulos possuem 10 anos. Já as estruturas de fixação possuem 20 anos de garantia contra defeito de fabricação ou corrosão.

No entanto, é importante ficar atento quanto às garantias, pois, trata-se de uma solução que possui uma expectativa de 25 anos de vida útil.

### PARA QUEM SERVE?

A energia fotovoltaica é direcionada para todos os tipos de propriedades rurais ou imóveis: residenciais, comerciais e industriais. O único quesito necessário é o de que haja uma área de solo ou um telhado em local aberto, preferencialmente direcionado para o norte geográfico, sem sombras de qualquer natureza e com incidência de sol durante a maior parte do dia.

### VOCÊ SABIA?

Cooperado, você sabia que o Brasil está avançando no cenário mundial da produção de energia solar?

Douglas Ferreira, supervisor de mercado de máquinas da Cooxupé, aponta que diante do inflacionamento das contas de energia, impulsionado pela crise hídrica no país, o Brasil vem avançando na produção de energia solar fotovoltaica e entrou para o ranking mundial de países com maior potência de geração de energia solar.

Em ranking elaborado pela Agência Internacional para as Energias Renováveis (Irena), o Brasil aparece na 14ª posição de um grupo de países com maior capacidade instalada de energia solar.



**as vantagens de se instalar uma usina de energia solar é a independência do consumidor que agora passa a ser produtor de energia. Ele não estará mais sujeito às variações de preço da energia devido aos inúmeros fatores de mercado. Além disso, terá uma redução substancial no valor final da conta.**

**GEOVANI MAGALHÃES**  
CEO DO GRUPO GSE



# Cooxupé participa de Seminário da OBSCOOP/USP

Evento foi promovido de forma on-line e contou com a participação do presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo

No dia 10 de dezembro, o Observatório das Cooperativas (OBSCOOP) da Universidade de São Paulo (USP) promoveu o seminário “Profissionalização da Gestão em Cooperativas Agropecuárias”, que contou com a participação do presidente da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

O objetivo do evento, realizado de forma on-line, foi apresentar a trajetória dos gestores e as diferentes formas de administrar uma cooperativa, considerando as diferentes complexidades dos segmentos de café, flores e vinho.

Além do presidente da Cooxupé, o seminário contou com apresentações do CEO da Cooperativa Veiling Holambra, Jorge Possato Teixeira, e do diretor Executivo da Cooperativa Vinícola Garibaldi, Alexandre Angonezi, além da moderação do professor Dr. Davi Rogério de Moura Costa, da OBSCOOP/USP.

Em sua percepção sobre o tema, o presidente da Cooxupé afirmou que oferecer profissionalização em todos os níveis, tanto para os cooperados quanto para os colaboradores, é um processo de melhoria contínua e também uma necessidade para

a cooperativa superar sempre os desafios e dinamismos do mercado de café. “Por isso, buscamos oferecer diversas oportunidades para garantir conhecimento atualizado, por meio do apoio do SESCOOP, da OCEMG, além de parcerias com universidades, como a USP, no desenvolvimento de MBAs, por exemplo”, disse durante o seminário.

Além disso, Carlos Augusto reforçou a importância das superintendências da Cooxupé – Logística e Operações; Torrefação e Novos Negócios; Comercial Café; Controladoria e Tecnologia da Informação; Desenvolvimento do Cooperado; e Finanças e Desenvolvimento – que são capacitadas e atentas às suas áreas para trazer a cooperativa para um alto nível de crescimento, conforme é o desejo dos cooperados. “Somado a isso, temos tido muito sucesso nas práticas ESG, que são importantes não só por questões de

sustentabilidade, mas também por governança”, reforçou.

## PROXIMIDADE COM A COOPERATIVA

Ao final de sua apresentação, o presidente da Cooxupé disse que se estivesse somente na condição de cooperado buscaria ter uma relação mais próxima possível com a cooperativa. “Essa é uma relação de melhoria contínua. O cooperado tem que estar muito próximo de sua cooperativa e a cooperativa de seu cooperado. Essa proximidade acontece por meio de participação em assembleias, eventos, visitas e acompanhamento das atividades. Ambos têm muito mais sucesso com essa aproximação e afinidade”, concluiu.



**LINHA FAZENDA**  
**CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS FEMAGRI 2022**

pense em sua próxima safra  
**CHEGOU A HORA DE INVESTIR NO SEU PÓS-COLHEITA**

Equipamentos Palinalves, garantia de qualidade com alta eficiência.

**PALINALVES**  
 sempre à frente

© palinalvesoficial ⓘ palinalves ▶ Palinalves

# Guaxupé recebe Operação Campo Seguro

Ação ocorreu nos dias 21 e 22 de dezembro

A equipe da 6ª Base Regional de Aviação do Estado (6ª BRAVE) em Poços de Caldas e policiais militares do 43º Batalhão da Polícia Militar realizaram em Guaxupé, sul de Minas Gerais, e em municípios vizinhos a operação Campo Seguro. A ação aconteceu nos dias 21 e 22 de dezembro, com o objetivo de levar mais segurança ao produtor, além de prevenir ações delituosas em áreas rurais.

Durante a ação, os oficiais visitaram as instalações da Cooxupé, conhecendo o caminho percorrido pelo café - da propriedade do cooperado até a exportação -, sendo possível definir estratégias para atuações preventivas e repressivas pela Polícia Militar.

Depois da visita, a equipe dos policiais finalizou os trabalhos realizando a Operação Campo Seguro na área rural de Nova Resende, também sul de Minas, onde sobrevoaram algumas plantações de café.

As equipes da 6ª BRAVE e do 43º BPM foram recebidas pelo presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho; pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto; e pelo coordenador de Seguros e Serviços Gerais, Kelvin Custódio Magalhães.

O Cabo Willian Marforio Mendes, da Assessoria Local de Comunicação Organizacional- 43º BPM, afirma



Grupo sobrevoou algumas plantações de café para mais estratégias de segurança na área rural



Policiais tiveram a oportunidade de visitar a Cooxupé

que a Polícia Militar, através do 43º batalhão, possui no seu portfólio de serviços a Patrulha Rural. Esta modalidade de policiamento, segundo ele, conta com viaturas exclusivas e policiais especializados e treinados, que utilizam de ferramentas modernas de geoprocessamento para realizar a cobertura das atividades de segurança pública, na área rural.

“Neste contexto, com finalidade, metas e objetivos definidos, a Patrulha Rural prima por manter a blindagem de fronteiras, impedindo qualquer tentativa ou avanço criminal. Em nossa área rural, a Polícia Militar intensificou e incrementou o reforço terrestre, com o apoio de equipes com aeronave tripulada, através do helicóptero (Pegasus), bem como não tripulada, com o uso de DRONE. Com isto, temos maior abrangência de cobertura da área rural, com possibilidade de apoio imediato com as equipes em terra”, explica.

A aeronave Pegasus, segundo o Cabo Marforio, é equipada inclusive com operadores aéreos, portando armamento de alta energia, para enfrentamento direto, em caso de crimes mais complexos. “A população do campo, além de ter um serviço de melhor qualidade, passa a contar, também, com um apoio especializado para garantir a segurança no campo, produzindo tranquilidade pública”, conclui.

## Fertilizantes Organominerais AgroCP

Tecnologia a favor da agricultura

agrocp  
soluções agrointeligentes

@agro.cp /cpagricola  
www.agrocp.agr.br | 35 3265-3227



**Visitas** 



**REPRESENTANTES DO BANCO DO BRASIL VISITAM COOXUPÉ**

No dia 14 de dezembro, a diretoria da Cooxupé recebeu a visita de representantes do Banco do Brasil na matriz, em Guaxupé. O encontro de relacionamento entre as instituições teve como objetivo tratar as perspectivas para o ano de 2022.

Na ocasião, o superintendente Corporate Centro-Sul do BB, Wilson Cardoso; Pedro Lucas Rufino da Rocha, gerente de relacionamento Corporate; e Patrícia Garcia, gerente geral Corporate Banking, foram recebidos pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; e pelo superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício Ribeiro do Valle.



**GRUPO HOJO CONHECE INSTALAÇÕES DA COOPERATIVA**

A Cooxupé recebeu, em 06 de dezembro, os proprietários do Grupo Hojo, Koiti Hojo e Thomas Hojo, além do private banker no Banque Pictet & Cie SA, Thiago Cerri. Eles foram recebidos pelo presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho; e pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto, na ocasião também conheceram as instalações da Cooxupé, inclusive o Complexo Japy.



**COOXUPÉ RECEBE CONSULTORES DA POLO BPM**

Emerson Aredes, Sílvia Dallavalle Pádua e Luiz Ricardo Brito Ribeiro, da Consultoria Polo BPM, visitaram a Cooxupé em dezembro para a finalização de um projeto de mapeamento dos processos da área de Desenvolvimento de Pessoas.

Eles foram recebidos pelo superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício Ribeiro do Valle; pelo gerente de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento Marcelo Augusto Pereira; e pela coordenadora de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento, Patrícia Aparecida Mariano Rossetti.

**Começe o ano**

**LEVE**

**CRÉDITO\* PARA QUEM PRECISA EQUILIBRAR O ORÇAMENTO.**

Ouvidoria: 0800 725 0996 | Sujeito à análise de crédito\*



# Solo vivo, café produtivo

Nos primórdios da agricultura, milhares de anos atrás, os agricultores tinham apenas uma forma de buscar produtividade em suas lavouras e obter alimentos: adubar seus cultivos com materiais orgânicos, como resíduos vegetais, adubação verde, restos de culturas, esterços, camas animais, e outros produtos de origem natural. Muitos produtores, adotavam a criação de animais, com a estratégia de coletar os dejetos e assegurar uma fonte de adubo para suas lavouras, pois as plantas respondiam muito bem às adubações orgânicas. Alguns agricultores afirmavam, ainda, que o adubo orgânico tornava a terra “fresca, fofa e fértil”. Eles estavam certos!



Na década de 1930, o químico alemão Justus Von Liebig realizou alguns experimentos agrícolas e comprovou a eficiência de adubações minerais isoladas, sem a presença de materiais orgânicos. Iniciou-se ali uma mudança considerável nas técnicas de fertilização dos solos, onde o fornecimento de nutrientes passou a ser estritamente químico, ao passo que os orgânicos ficaram adormecidos. Desde então, adotou-se o uso de adubações com ureia, sulfato de amônio, nitrato de amônio, superfosfato simples, fosfato monoamônico (MAP), cloreto de potássio e outros fertilizantes industrializados. Essa técnica surtiu efeito até os tempos recentes, em que as plantas cultivadas expressavam respostas relevantes na produção com as referidas adubações.

Entretanto, trabalhos mais novos, realizados em lavouras cafeeiras, têm resgatado a importância da matéria orgânica no solo, demonstrando incrementos expressivos na produtividade, quando utilizada de maneira técnica e adequada. A matéria orgânica promove inúmeros benefícios ao solo, como disponibilização de nutrientes retidos (fósforo por exemplo), fornecimento de nutrientes mineralizados, aumento da retenção de elementos essenciais, elevação da CTC (reservatório de nutrientes), além de revigorar a estrutura química e física da terra e proliferar a população de fungos e bactérias benéficas às plantas, inclusive auxiliando no controle de nematóides.

Para obter esses benefícios, é preciso que a matéria orgânica esteja devidamente humificada, ou seja, “bem curtida”. Para isso há duas alternativas: a primeira é fornecer ao solo o material orgânico de forma crua, como um esterco fresco de gado, por exemplo. Neste caso, os microrganismos atacam o esterco, e fazem a decomposição até que ele fique completamente humificado, mineralizado. Esse processo, no entanto, além de levar muito tempo, não é controlado e oferece

alguns empecilhos, como perda do nitrogênio por volatilização (evaporação do nitrogênio), queima de raízes pela fermentação do resíduo, produção de ácidos nocivos às plantas (como ácido acético e propiônico, por exemplo), dentre outros. Se fosse um material volumoso no lugar do esterco, como bagaço de cana, por exemplo, também existiriam limitações. Pelo fato de o bagaço conter baixo teor de nitrogênio, os fungos e bactérias iniciariam a decomposição do material e consumiriam muito nitrogênio do solo, podendo acarretar deficiência desse nutriente às plantas de café. Isso não significa que esses materiais não possam ser utilizados, apenas apontamos que existem outras formas mais eficientes.



Bagaço de cana-de-açúcar in natura



Esterco fresco de gado

A segunda alternativa, mais indicada, seria realizar a compostagem técnica e controlada do material orgânico, formando leiras em pátios adequados, preferencialmente associando materiais palhosos com orgânicos, como palha de café e esterco de galinha, por exemplo. Essa associação vai promover um equilíbrio entre a quantidade de carbono e nitrogênio dos materiais, e atender as condições que os microrganismos desejam para decompor e humificar a mistura de forma ordenada. Somado a isso, é imprescindível também monitorar o pH, temperatura e umidade das leiras (de acordo com as recomendações técnicas do processo) e não deixar exceder as dimensões indicadas, que devem ter no máximo 4 metros de largura e 1,5 metro de altura. Essas medidas favorecem a utilização de máquinas revolvedoras e impedem a compressão e falta de ar no material mais baixo, o que poderia desencadear processos químicos indesejados.



Quando o processo de compostagem chega ao fim (etapa também conhecida como maturação do composto), o produto final resultante desse processo é o húmus, que por sua vez, é constituído de três substâncias (ácido húmico, ácido fúlvico e humina) cujas mais importantes são as duas primeiras, também chamadas de ácidos orgânicos. Essas moléculas exercem atividades muito benéficas no metabolismo das plantas de café, pois são verdadeiras bioativadores.

Explicando melhor, bioativadores são substâncias que auxiliam no bom funcionamento das plantas; produzem aminoácidos responsáveis pelo crescimento de ramos e folhas; auxiliam na regulação de hormônios promotores do crescimento (como auxinas, citocininas e giberelinas), diminuindo estresses decorrentes das intempéries climáticas e convertendo tudo isso em maior produtividade.

Atualmente, existe uma solução muito interessante também, que é a associação do composto humificado junto às fontes minerais de nitrogênio, fósforo, potássio e micronutrientes. A essa composição, dá-se o nome de fertilizante organomineral. Do ponto de vista agrônomo, trata-se de uma relação muito positiva, pois além de promover a vida no solo e disponibilizar nutrientes imobilizados, também diminui as perdas dos elementos minerais por volatilização e lixiviação, traduzindo esses benefícios em grandes produtividades. Para tal, deve-se aplicar esses produtos no período chuvoso. Desta forma, agindo de maneira sustentável e com responsabilidade perante o meio ambiente, poderemos manter o solo vivo, os cultivos produtivos e garantir o alimento para as gerações futuras.



# Café é alimento



”

**Eu devo tudo o que eu construí na minha vida ao café**

**ADRIANA TREVISAN**  
PRODUTORA DE CAFÉ

“Quando eu ainda pequena, minha mãe se queixava: ‘Ninguém nessa casa toma café comigo!’ Não compreendia muito bem essa afirmação enfática, era apenas uma bebida escura, nada atraente para uma criança. Mas, aos poucos, fui entendendo que café era muito mais que uma bebida.

Com o tempo e com as idas e vindas ao sítio do meu avô materno, cafeicultor em Andradas, no Sul de Minas Gerais, pude compreender melhor a origem daquele fruto, que se transformava naquela bebida escura.

Notava que a cada visita que fazia ao meu avô Armando, havia um cenário diferente: ora a lavoura estava cheia de lindas flores brancas, ora em cada galho do pé de café existia um amontoado de grãos. Mais tarde, observava a fatura daqueles frutos sendo colhidos e depois sendo lavados numa caixa de cimento, que mais parecia uma piscina. Bom, ela era mesmo a nossa piscina!

Em um outro dia, eu acompanhava aqueles milhares de grãos espalhados pelo terreiro de café, sendo rodados e dispostos em leiras várias vezes ao dia pelo meu avô. Era muito trabalho.

Tenho na lembrança como foi a construção do secador de café, um pouco rudimentar ainda, mas que quando estava sendo utilizado me deixava hipnotizada por aquele aroma que saía lá de dentro. Depois que o secador funcionava, era hora de o café descansar.

Logo após o merecido descanso, era hora de armazenar os grãos. Acompanhei algumas vezes meu querido e resistente avô quando começava a ensacar aqueles grãos, sempre com um sorriso no rosto e a leveza do dever cumprido. Aquele café produzido com tanto amor, cuidado, resiliência e oração, agora iria ser vendido e traria o sustento à sua família, além de esperança de dias melhores para a vida de todos. E aí, depois de algum tempo, tudo acontecia outra vez.

Eu tinha conhecimento de toda essa caminhada do meu avô no cafezal, mesmo muitas vezes não acompanhando de tão perto, pois me mudei de cidade a fim de cursar uma faculdade. Quando me casei, fui residir mais distante ainda. Anos mais tarde, a vida me trouxe a oportunidade de revisitar as minhas origens, quando, ao meu esposo, foi destinado um sítio cuja a cultura semeada nessas terras, há mais de 100 anos, era a plantação de café.

E como diz aquele ditado, ‘a vida dá muitas voltas’, e muitas vezes nos surpreende com seus caminhos. Nós estávamos eu e meu esposo, Bráulio, ambos descendentes de italianos que se tornaram produtores de café, assumindo o rumo dessa propriedade que ele havia recebido.

Coincidentemente, Bráulio também acompanhou inúmeras vezes seu avô paterno na vida diária com a lavoura de café e, também, tem recordações muito afetivas desse tempo. Já se passaram 12 anos que estamos à frente dessa apaixonante empreitada e quanto mais o tempo passa, mais descobrimos que o ‘café é alimento’, no mais amplo sentido da palavra.

Alimento físico que dá energia ao corpo. Alimento social, quando ele pode oferecer condições dignas de trabalho e de sobrevivência para alguém. Alimento ecológico, quando se relaciona com o meio ambiente ao qual está inserido.

Neste contexto, só haveria uma maneira de melhorar ainda mais a história dos nossos avós: através da devoção em produzir cafés de alta qualidade. E foi assim que comecei a me aprofundar mais sobre o assunto, participando de cursos e palestras oferecidos pelo SENAR em parceria com a Cooxupé, experimentando técnicas, trocando experiências com produtores e produtoras e participando mais ativamente do proje-

to de capacitação oferecido pela Cooxupé em parceria com a SMC, o ‘Donas do Café’, que direciona toda sua atenção em aperfeiçoar e valorizar o trabalho da mulher cafeicultora. Também participamos do programa de certificação ‘Certifica Minas’, alcançando 97% dos itens do checklist apresentado pelo programa, o que nos permite afirmar que em nossa propriedade aplicamos ‘boas práticas agrícolas’.

Com todo esse apoio e com o trabalho em parceria dos nossos meeiros, já por dois anos consecutivos conseguimos alcançar pontuações de nível elevado em alguns dos nossos lotes de café. Esses lotes de cafés especiais passaram pelo lavador, foram despejados em terreiro suspenso, selecionados manualmente com a retirada dos grãos verdes e secados naturalmente de forma gradual.

Acredito que o sucesso do nosso trabalho está na consistência das nossas ações ao longo do tempo, e, portanto, quero dar continuidade a esse projeto ao lado da minha família e dos nossos parceiros que também estão alinhados no mesmo propósito.

Quanto mais eu aprendo sobre o café e vivencio a produção desse grão, mais eu me envolvo emocionalmente, e aqui a emoção, na realidade, é mais do que paixão: é uma espécie de ‘consciência’, que nada mais é do que a plena convicção de que cada xícara de café produzida está levando sabor para a vida de alguém, agregando de maneira indiscutível a preservação e recuperação do meio ambiente, bem como o cuidado com quem trabalha em todas as etapas de produção.

Não é à toa que entendi, observando o trabalho do meu avô, que já com as mãos calejadas da enxada, prestava homenagem a esse grão em muitas das suas falas: ‘Eu devo tudo o que eu construí na minha vida ao café.’ E aqui estou eu, tentando, com a força que me traz essa bagagem, superar os desafios, desbravar o desconhecido, entender que não temos controle de tudo, mas que com a certeza, podemos aperfeiçoar de alguma forma o legado de trabalho, amor e esperança que meu avô nos deixou.”



Terreiro suspenso do Sítio Forquilha

# Novos defensivos agrícolas publicados mostram evolução da sustentabilidade no campo

Com o avanço da pesquisa e da tecnologia, a produção agrícola viu ser possível a criação de agrotóxicos de baixo impacto ambiental e eficácia comprovada no controle de pragas e doenças. Prova disso, foi a publicação por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), no último dia do ano de 2021, da relação de agrotóxicos registrados pelo órgão, com autorização de uso. Do total de registros que constam no Ato nº 55 da Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins, 15 estão nessa categoria. No balanço anual, foram oito novos ingredientes ativos desses produtos contra seis dos químicos convencionais.

O uso correto de defensivos agrícolas protege a lavoura, evitando perdas no campo e escassez de alimentos, permite a sustentabilidade da produção agrícola, aumenta a produtividade e a rentabilidade do produtor, além de gerar alimentos saudáveis. “Saber usar de forma correta e segura, faz toda a diferença na lavoura”, avalia Silas Brasileiro, presidente do Conselho Nacional do Café (CNC).

Uma das metas do CNC em 2022 é discutir junto

aos seus comitês técnicos formas cada vez mais eficazes de combate às pragas e doenças do cafeeiro. “É cada vez mais interessante que se tenha novos princípios ativos disponíveis com menor resistência das pragas e menor dano ao meio ambiente. Isso só é possível com investimento em pesquisa e tecnologia”, explica Natalia Carr, assessora técnica do CNC.

Vale ressaltar que para obter o registro como agrotóxico no Brasil, todos os produtos – inclusive os de baixo impacto – passam por uma rigorosa análise técnica dos órgãos responsáveis pela saúde, meio ambiente e agricultura, que verificam se ele é eficiente e seguro para uso com base em critérios científicos e alinhado às melhores práticas internacionais.

## PROCESSO CÉLERE

Para Silas Brasileiro, houve uma grande evolução das avaliações dos órgãos reguladores, MAPA, Anvisa e Ibama, que têm trabalhado com afinco para proporcionar celeridade dos processos avaliativos e gerado benefícios cada

vez mais visíveis. “Precisamos entender que o processo garante a eficácia do produto. Sem isso, mesmo que ele agrida menos o meio ambiente, não será sustentável por não trazer resultados satisfatórios nas lavouras. A avaliação criteriosa deve ser realizada, mas com foco na celeridade para que possamos evoluir de forma mais rápida”.



# LANÇAMENTO

SEJA UM DOS  
PRIMEIROS A  
CONHECER.  
CADASTRE-SE!





**COMPACTA**  
Uma máquina completa,  
eficiente e o melhor,  
é Pinhalense!




[pinhalense.com.br](http://pinhalense.com.br)



## Falecimentos



### † VERECINO AMARO FERREIRA

Faleceu no dia 15 de novembro, aos 84 anos, o Sr. Verecino Amaro Ferreira. Cooperado de Araguari desde setembro de 2009, era proprietário da Fazenda Furnas. Deixa a esposa Ladir Miranda Amaro e os filhos Ivonete Miranda Amaro, Valério José Miranda Amaro, Maria Jussara Miranda Amaro e Neiton Miranda Amaro.

**Mensagem da família:** “Nenhuma despedida é fácil, ainda mais de uma alma tão grandiosa. Contudo, em respeito à pessoa única que você foi, resta-nos honrá-lo todos os dias com sorrisos verdadeiros, gargalhadas cheias de vida, olhares repletos de alegria e ambição de viver verdadeiramente. Agradecemos pela oportunidade de termos convivido ao lado de uma alma tão nobre. Não será fácil acostumar-nos com sua ausência, pois pessoas iluminadas são extremamente raras. Agradecemos a Deus e a Nossa Senhora pela vida única e maravilhosa que teve, bem como por termos participado de vários momentos inigualáveis. Te amamos, até logo!”



### † PAULO RUBENS GARCIA CAPUTO

Faleceu no dia 16 de dezembro, aos 85 anos, o Sr. Paulo Rubens Garcia Caputo. Cooperado de Campestre desde agosto de 2004, era proprietário da Estância São José e Vargem do Rio.

Deixa a esposa Maria Aparecida Salomão Caputo e os filhos Rita de Cássia Salomão Caputo e Paulo Rubens Salomão Caputo.

**Mensagem da família:** “Com lágrimas brota um suave agradecimento pela bênção que sua vida foi às nossas, um presente que o Criador novamente recolheu. Está agora com Deus como estava antes, mas agora, as hostes dos anjos guardam seus passos e amparam seu caminho.”



### † FREDERICO RODRIGUES NETO

Faleceu no dia 29 de outubro, aos 64 anos, o Sr. Frederico Rodrigues Neto. Cooperado de Monte Carmelo, desde maio de 2007, era proprietário da Fazenda Gonçalves e Boa Vista. Deixa a namorada Lucivania Pires, a filha Vanessa C. Rodrigues, o genro Paulo César de Oliveira e a neta Letícia C. Rodrigues.

**Mensagem da família:** “Era uma pessoa muito amada. Estava sempre sorrindo e sempre tinha uma palavra amiga. Adorava estar com os amigos, tocar seu violão e cantar. Uma perda irreparável para todos nós. Foi um guerreiro, lutou muito para se recuperar, mas Deus o quis ao seu lado. A nós só resta a lembrança”.



## PRESENÇA CONFIRMADA!

A Biomix está participando como expositora da FEMAGRI 2022 e tem em seus "stands" virtuais a opção de realizar pedidos para cooperados. Aproveite para comprar fertilizantes organominerais de qualidade, que economizam no preço e na mão-de-obra. Acesse a plataforma FEMAGRI e garanta o seu!

**A feira ocorre do dia 1 até o dia 25 de fevereiro. Não perca!**



(35) 3551-1531

@biomixoficial

Biomix

www.biomix.com.br

Biomix Oficial

Biomix Oficial







**Indicadores** 

**CAFÉ**

O ano de 2021 foi marcado pela alta acentuada nos preços de café, que atingiram recordes históricos. Os problemas climáticos e perspectivas de menor produção impulsionaram as cotações no primeiro semestre, enquanto no segundo semestre refletiram as preocupações com oferta e logística mundial devido à pandemia. Em dezembro, as cotações na Bolsa de NY seguiram firmes e trabalhando em altos níveis, encerrando o mês com o vencimento Março/22 cotado a 226,10 centavos de dólar por libra peso. O café fino da Cooxupé encerrou dezembro cotado entre R\$1.410 e R\$1.520,00/saca. Preço médio RA1: 1.443,00.



**PODER DE TROCA:**  
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 20-05-20

**ARROZ**

Com uma produtividade de 9 mil quilos por hectare, 2021 foi marcado por uma safra positiva de arroz no Rio Grande do Sul, o que trouxe tranquilidade ao mercado em relação ao abastecimento. Os altos custos de produção, no entanto, ainda são uma grande preocupação do setor arroseiro. A safra de arroz 2021/22 é estimada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em 11,4 milhões de toneladas, a ser colhida em uma área de 1.678,7 mil hectares. Além disso, as exportações devem somar pelo menos 1,4 milhão de toneladas (base casca) em 2022, aproximando-se do volume embarcado em 2019, de 1,43 milhão de toneladas.



**PODER DE TROCA:**  
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jan/21	104,31	19,36	14,49
ago/21	77,66	14,82	38,11
jan/22	62,33	11,25	60,64

**LEITE**



O setor leiteiro sofreu forte pressão do clima e do alto custo de produção em 2021. A chegada antecipada do período seco e o atraso nas chuvas na maior parte do Brasil impactaram a produção no campo. Assim, as condições ruins das pastagens intensificaram a necessidade do uso de alimentos concentrados. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o preço do leite captado em novembro e pago aos produtores em dezembro fechou a R\$ 2,12/10 litros na "média Brasil". O valor é 3% menor que o de outubro e 8,7% inferior ante o mesmo período do ano passado.

**PODER DE TROCA:**  
Litros necessários para adquirir 1 t de ração 22% AE

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jan/21	2,23	0,41	1031,39
ago/21	2,31	0,44	1038,60
jan/22	2,12	0,38	1084,91

FERTINOX É  
*essencial*  
PARA VOCÊ



**FERTINOX 2200**



A Fertinox 2200 é essencial para você porque é uma adubadeira desenvolvida especialmente para cafeicultura e citricultura, garantindo o aumento da sua produtividade.

Não perca mais tempo, solicite seu orçamento agora mesmo através do nosso whatsapp (16) 99629-8662, ou acesse o QR Code ao lado com a câmera do seu celular.





1 - DATA DE REFERÊNCIA: 13/01/2022 • 2 - Café preço médio RA 1 COOXUPÉ • 3 - Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor  
 4 - Dólar: Câmbio Flutuante - preço de compra R\$ 5,53 (No caso do leite, descontar frete e Funrural). • 5 - Cooxupé: Adrielli Luana de Souza Pereira (café) e Thaisi Duarte Menabo da Silva (milho)

**MILHO**

A produção de milho no Brasil em 2021 sofreu com problemas climáticos e ataques de pragas. Para 2022, o cenário é mais otimista, isso porque o Brasil deve colher 27,67 milhões de toneladas de milho na colheita de verão e 92,44 milhões de toneladas de milho na segunda safra (de inverno), de acordo com a Datagro. Dessa forma, a produção total do grão deve alcançar 120,11 milhões de toneladas, projeção pouco abaixo dos 120,93 milhões de toneladas previstas em novembro, mas 37% acima da safra 2020/21, quando a produção alcançou 87,72 milhões de hectares.



**FEIJÃO**

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção de feijão para a safra 2022 será de 2,9 milhões de toneladas, aumento de 6,0% em relação à safra colhida em 2021. A 1ª safra deve produzir 1,3 milhão de toneladas; a 2ª safra, 1,1 milhão de toneladas e a 3ª safra, 591,4 mil toneladas. Esse volume de produção deve atender ao consumo interno do País em 2022.



**SOJA**



A safra de soja do Brasil na temporada 2021/22 foi estimada em 140,5 milhões de toneladas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Dessa forma, a produção brasileira da oleaginosa crescerá 2,3% ante o ciclo 2020/21, indicando um novo recorde. Esse aumento se dará por um acréscimo na área plantada da oleaginosa, que passou de 39,08 milhões de hectares em 2020/21 para 40,51 mi de ha nesta temporada, aumento de 3,7%.

**CANA-DE-AÇÚCAR**

A cana-de-açúcar apresentou queda de 10,1% na produção em 2021, com 609,3 milhões de toneladas. O Sistema TEMPOCAMPO, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), devido à melhora nas condições climáticas, estima uma recuperação da produção de cana-de-açúcar no Centro-Sul brasileiro, em relação à safra 21/22, com valores variando de 530 a 578 milhões de toneladas, superando a safra passada que ficou na casa dos 520 milhões, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica).



**CARNES**

O Brasil deve bater recorde em produção, exportação e consumo de carnes de frango e de porco em 2022, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). A produção de frango deve atingir quase 15 milhões de toneladas neste ano, representando crescimento de mais de 4%. A expectativa é que as exportações cheguem a 4,2 milhões de toneladas, aumento de 5% em relação a 2021. Para a carne suína, a ABPA também projeta crescimento de 4%. Com isso, o Brasil deve produzir 4,8 milhões de toneladas, impulsionando as exportações. No mercado interno, o consumo de suínos também deve subir, principalmente por causa do valor da carne bovina. A expectativa é que cada brasileiro consuma em torno de 17 quilos de carne de porco em 2022, crescimento de 3% em comparação ao ano anterior.

**PODER DE TROCA:**  
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jan/21	81,50	15,13	18,54
ago/21	94,00	17,94	31,49
jan/22	96,00	17,33	39,38

**PODER DE TROCA:**  
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jan/21	260,00	48,23	5,90
ago/21	279,25	53,29	10,42
jan/22	290,00	52,36	12,69

**PODER DE TROCA:**  
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 00-20-10

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jan/21	163,62	30,37	9,94
ago/21	169,81	32,41	19,49
jan/22	175,25	31,64	23,11

**PODER DE TROCA:**  
Toneladas necessárias para adquirir 1 t de 18-00-27

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jan/21	76,00	14,97	24,62
ago/21	126,41	24,12	29,67
jan/22	121,85	22,00	42,02

**PODER DE TROCA:**  
Quilos necessários para adquirir 1 t de ração final

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jan/21	6,51	1,21	232,10
ago/21	8,37	1,60	353,64
jan/22	6,07	1,10	622,73

# Com TMF é muito mais força para seu cafezal

Ca, Si, Mg, S e B

TUDO O QUE SEU CAFEZAL PRECISA EM UM ÚNICO GRÂNULO



TMF

FERTILIZANTES

ACESSE NOSSO SITE OU VISITE UMA LOJA DA COOXUPE PARA CONFERIR NOSSA LINHA DE FERTILIZANTES.

f
@
globe
tmffertilizantes

# Dezembro com chuvas fartas e boas condições meteorológicas para os cafeeiros

Em dezembro, as condições meteorológicas foram favoráveis ao desenvolvimento dos cafeeiros. Apesar dos bons volumes de chuvas nos últimos três meses do ano, a distribuição e a regularidade das chuvas durante o ano de 2021 foram insatisfatórias.

O volume de chuvas em dezembro ficou acima da média histórica na maioria dos municípios analisados (tabela 1). Choveu durante os três decêndios do mês e o armazenamento de água no solo, logo no primeiro decêndio de dezembro, atingiu o seu limite máximo. Não houve restrições de água aos cafeeiros. Na tabela 2, é apresentada uma análise comparativa do armazenamento de água no solo do mês de dezembro, para os anos 2021, 2020 e 2019, bem como, os respectivos volumes de chuvas acumulados (Jan-Dez) para o mesmo triênio e, na tabela 3, encontra-se a distribuição das chuvas por decêndio.

Em todos os locais ocorreu excedente hídrico, que corresponde ao volume de água que não se infiltrou no solo. Esta água escorre pela superfície do solo, indo infiltrar-se em outro local ou perder-se em algum curso d'água. Assim, nesta época é fundamental a adoção de práticas de manejo do solo com a finalidade de controlar as enxurradas e minimizar os efeitos da erosão hídrica.

A temperatura ficou abaixo da média histórica em grande parte dos municípios analisados. Guaxupé, Monte Carmelo e Serra do Salitre apresentaram temperatura média ligeiramente superior à média histórica. Todos os municípios analisados, exceto Campestre, registraram temperatura máxima superior a 30°C. Em Guaxupé foi registrada a temperatura máxima mais alta 35,4°C e em Cabo Verde a temperatura mínima mais baixa 10,7°C (tabela 1). Temperaturas noturnas baixas e diurnas altas, gerando amplitude térmica elevada podem alterar o metabolismo da planta, levando a uma redução nas reservas de carboidratos ou mesmo interferindo no processo de divisão e diferenciação celular.

Os frutos formados na florada que ocorreu no início de outubro, estão finalizando a fase de rápido crescimento/expansão e entrando na fase de granação. Neste estágio já ocorreu a definição do tamanho total que o fruto poderá atingir, ou seja, a peneira já está definida.

Da mesma forma que na fase de rápido crescimento/expansão, durante as próximas 12 semanas, a exigência em água e nutrientes será bastante grande. A ocorrência de condições meteorológicas adversas – veranicos, temperaturas elevadas ou a associação destes dois fatores, poderá comprometer o enchimento dos grãos e conseqüentemente o peso que o fruto poderá atingir.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta e download todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

## CONSIDERAÇÕES GERAIS: DEZEMBRO DE 2021

- No Sul de Minas e na região do Cerrado Mineiro, as chuvas de dezembro foram suficientes para atender as necessidades dos cafeeiros.
- A temperatura média de dezembro ficou abaixo da média histórica na maioria dos municípios analisados.
- As lavouras estão apresentando bom enfolhamento. Média de 5,5 nós por ramo.
- Relatos na região do Cerrado Mineiro e no Sul de Minas de aumento na pressão de cercóspora, phoma e mancha aureolada.
- Relatos pontuais de ocorrência de broca-do-café.

**TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2021**

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		EXCEDENTE (mm)	DÉFICIT (mm)	DÉFICIT ACUMULADO JAN-DEZ		
	DEZ/21 (°C)	Histórico (°C)	Tmin (°C)	Tmax (°C)	DEZ/21 (mm)	Histórico (mm)	ETP (mm)	ETR (mm)			2021 (mm)	2020 (mm)	2019 (mm)
Alfenas	23,5	24,4	13,7	32,0	218,4	225,7	117,2	112,0	97,7	5,2	255,4	317,2	218,0
Alpinópolis	22,7	-	14,1	30,6	140,4	-	114,2	113,0	27,4	1,2	303,7	405,3	298,0
Cabo Verde	21,3	22,4	10,7	30,1	274,2	257,2	94,6	94,0	176,3	0,7	167,4	200,1	99,7
Caconde	22,8	23,8	13,6	31,6	236,8	266,5	107,4	107,1	129,7	0,3	273,5	246,3	103,6
Campestre	20,9	22,5	11,6	28,7	258,0	260,1	99,4	99,4	158,6	0,0	172,1	241,1	102,1
Campos Gerais	23,4	23,9	13,9	32,0	242,6	231,7	113,3	112,7	121,1	0,7	214,2	321,0	164,3
Carmo do Rio Claro	22,9	23,7	14,4	31,9	318,6	243,6	114,6	114,4	204,0	0,2	202,8	270,4	177,3
Coromandel	23,2	23,6	16,4	30,7	377,0	264,8	114,9	114,9	262,1	0,0	385,7	335,5	298,7
Guaxupé	23,8	23,4	14,1	35,4	253,5	249,3	112,0	112,0	141,5	0,0	238,1	274,9	164,4
Monte Carmelo	24,1	23,9	16,9	32,3	300,6	284,9	118,4	118,1	182,5	0,3	328,7	308,8	225,6
Monte Santo de Minas	23,0	23,4	13,7	32,7	260,4	254,0	115,2	114,2	146,2	1,1	252,8	280,7	200,9
Nova Resende	21,2	21,6	12,4	30,0	235,6	264,6	105,0	105,0	130,6	0,0	209,4	320,9	182,6
Rio Paranaíba	22,7	22,9	14,8	30,9	338,0	270,1	110,7	110,7	227,3	0,0	315,0	249,0	229,4
São José do Rio Pardo	23,8	24,3	13,1	32,4	222,4	250,3	121,0	115,0	107,4	6,0	294,5	317,6	130,1
Serra do Salitre	22,8	21,6	13,8	35,0	297,4	270,1	114,3	114,0	183,4	0,3	279,9	206,4	178,9

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial;ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

**TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO - DEZEMBRO 2021, 2020 E 2019 E CHUVA ACUMULADA JANEIRO A DEZEMBRO**

Município	ARMAZENAMENTO (mm)				CHUVA ACUMULADA			
	2021	2020	2019	HISTÓRICO	2021	2020	2019	HISTÓRICO
Alfenas	100,0	100,0	95,2	91,6	1.249,2	1.626,8	1.094,4	1.241,7
Alpinópolis	100,0	100,0	70,6	-	1.069,1	1.177,6	996,8	-
Cabo Verde	100,0	100,0	83,7	94,8	1.371,8	1.545,8	1.530,2	1.513,4
Caconde	100,0	100,0	92,3	97,9	1.264,6	1.675,4	1.605,4	1.573,5
Campestre	100,0	100,0	97,3	99,7	1.378,8	1.650,3	1.494,4	1.555,1
Campos Gerais	100,0	100,0	89,8	95,4	1.392,2	1.535,4	1.420,9	1.418,7
Carmo do Rio Claro	100,0	100,0	75,7	92,7	1.565,4	2.055,2	1.615,6	1.485,4
Coromandel	100,0	100,0	97,1	92,4	1.407,0	1.541,2	1.328,2	1.360,7
Guaxupé	100,0	100,0	79,2	98,5	1.359,5	1.580,5	1.597,8	1.490,0
Monte Carmelo	100,0	100,0	100,0	95,4	1.447,4	2.039,0	1.648,0	1.505,5
Monte Santo de Minas	100,0	100,0	84,0	96,1	1.205,4	1.311,0	1.511,8	1.408,0
Nova Resende	100,0	100,0	100,0	99,1	1.375,2	1.683,8	1.535,8	1.524,0
Rio Paranaíba	100,0	100,0	100,0	94,8	1.514,0	2.017,8	1.492,8	1.500,6
São José do Rio Pardo	100,0	100,0	60,7	94,1	1.186,2	1.317,6	1.655,0	1.513,4
Serra do Salitre	100,0	100,0	100,0	95,8	1.841,2	2.292,8	1.713,6	1.759,9

**TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO POR DECÊNIO EM DEZEMBRO PARA OS ANOS 2021, 2020 E 2019.**

Município	DÉFICIT HÍDRICO DEC. E ACUM. 2021				DÉFICIT HÍDRICO DEC. E ACUM. 2020				DÉFICIT HÍDRICO DEC. E ACUM. 2019				DEF. HIST. MENS.
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	
Alfenas	12,2	125,4	80,8	218,4	214,4	84,4	132,8	431,6	78,2	36,6	41,0	155,8	225,2
Alpinópolis	21,8	75,4	43,2	140,4	157,8	70,0	78,0	305,8	30,0	88,4	6,4	124,8	-
Cabo Verde	26,4	167,0	80,8	274,2	129,6	95,0	108,2	332,8	74,0	90,4	20,2	184,6	258,2
Caconde	29,4	155,2	52,2	236,8	117,8	97,8	189,2	404,8	53,4	73,6	32,8	159,8	263,8
Campestre	40,8	115,0	102,2	258,0	107,0	155,0	112,5	374,5	86,6	86,4	35,8	208,8	259,9
Campos Gerais	31,0	139,4	72,2	242,6	137,8	44,6	107,8	290,2	57,8	50,8	30,4	139,0	232,8
Carmo do Rio Claro	32,6	147,8	138,2	318,6	356,4	94,4	175,0	625,8	70,6	103,8	13,6	188,0	247,8
Coromandel	44,2	83,0	249,8	377,0	125,6	76,4	154,2	356,2	97,0	33,6	45,0	175,6	271,9
Guaxupé	66,0	112,5	75,0	253,5	107,6	147,8	116,3	371,7	72,4	65,2	17,6	155,2	249,6
Monte Carmelo	32,0	95,0	173,6	300,6	222,8	75,2	94,0	392,0	102,4	56,8	141,2	300,4	285,8
Monte Santo de Minas	22,8	136,6	101,0	260,4	59,4	79,0	115,8	254,2	56,8	66,0	23,8	146,6	254,4
Nova Resende	50,6	86,4	98,6	235,6	102,2	65,2	205,0	372,4	46,6	95,0	63,2	204,8	263,0
Rio Paranaíba	34,4	177,6	126,0	338,0	93,8	74,4	188,6	356,8	182,8	76,4	49,0	308,2	274,1
São José do Rio Pardo	3,0	158,8	60,6	222,4	73,4	117,4	133,0	323,8	36,0	30,0	9,8	75,8	248,6
Serra do Salitre	28,2	139,2	130,0	297,4	71,4	119,8	240,6	431,8	169,4	78,4	58,8	306,6	272,6

**QUALIDADE CULTIVADA  
DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO,  
DA NOSSA FAMÍLIA  
PARA A SUA FAMÍLIA.**

